



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO RAMOS  
"Casa de Félix Araújo"

<b>REQUERIMENTO</b>	Entrada na Secretaria Em: 17/12/2020	<u>DESPACHO</u> Aprovado na Sessão de ____ de ____ de 2020	
	Adiado para a próxima Sessão Em: / /2020	Presidente	1º Secretário
Nº 2576/2020	Presidente	<b>EMENTA: REQUER DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, A APOSIÇÃO DE PLACAS INDICATIVAS BILINGUES INDICANDO OS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS E DE EVENTOS DA CIDADE.</b>	

Senhor Presidente,

**Requeiro** nos termos do Art. 165 do regimento interno, depois de ouvido o plenário desta sublime casa, que seja oficializado ao, **EXMO. SR. PREFEITO CONSTITUCIONAL DESTA CIDADE, ROMERO RODRIGUES**, a colocação de placas indicativas de caminho para os principais pontos turísticos e de eventos de nossa cidade.

Campina Grande possui vários pontos importantes para visitação que muitas vezes deixam de ser explorados pelos turistas apenas por falta de informação. Muitas vezes os visitantes passam por locais bastante interessantes de nossa cidade e nem se dão conta.

Os pontos que deveriam ser divulgados nas placas são os seguintes:

**MONUMENTO JACKSON PANDEIRO E LUIZ GONZAGA**

O Monumento Jackson do Pandeiro está localizado às margens do Açude Velho numa homenagem ao grande ritmista paraibano. Jackson foi o responsável pela nacionalização de canções nascidas entre o povo nordestino, começou sua carreira tocando zabumba, mas seu maior mérito foi de ter levado toda a riqueza dos cantadores de feira livre do nordeste para o rádio e a televisão, enfim para a indústria cultural, tocando o pandeiro, instrumento que marcaria sua trajetória musical.

**PARQUE DO POVO**

Construído no ano de 1986, o Parque do Povo encontra-se próximo ao Parque Evaldo Cruz. Ocupa uma área de aproximadamente 42 mil metros quadrados, onde acontecem as duas grandes festas campinenses: Micarande e Maior São João do Mundo, além das principais manifestações políticas, populares e culturais. Trata-se de um espaço muito conhecido na cidade, pois além de ser um grande espaço aberto, conta com um grande monumento arquitetônico chamado de "A Pirâmide".

**PARQUE EVALDO CRUZ (AÇUDE NOVO)**

Construído por volta de 1830 com o objetivo de garantir o abastecimento d'água da vila e diminuir os efeitos devastadores das secas, o Açude Novo foi por cerca de um século, junto com o Açude Velho, fonte de abastecimento segura da população da vila/cidade, tendo por várias vezes secado em períodos cruciais da vida de seus habitantes. Com o novo sistema de abastecimento d'água da cidade, em 1939 perdeu o Açude Novo sua finalidade. Transformado em Parque pelo Prefeito Evaldo Cruz, é um dos cartões postais da cidade e espaço de lazer, diversão e cultura para seus habitantes. O Parque encontra-se no centro da cidade e é conhecido como "Açude Novo". É uma das principais áreas de lazer da cidade, totalmente arborizado, com jardins, playgrounds, monumentos, fonte luminosa, lanchonetes, restaurantes e onde está instalado o Museu de Artes Assis Chateaubriand.

**MUSEU LUIZ GONZAGA**

O museu contém um rico acervo com cerca de 5 mil discos, fotos, jornais, entrevistas, vídeos e filmes sobre o Rei do Baião Luiz Gonzaga. O museu além de ser aberto para visitação público também serve como um centro de pesquisas musicográfica para divulgação da música regional nordestina e nacional.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**GABINETE DO VEREADOR RODRIGO RAMOS**  
*"Casa de Félix Araújo"*

**PARQUE DA CRIANÇA**

O Parque da Criança é um complexo esportivo, moderno com várias quadras de vôlei, basquete, futsal e uma pista de skate. Com um policiamento exemplar, a Prefeitura garante a segurança de quem usa esta área. É um ponto de encontro de jovens e adultos, tendo em vista que conta também com uma pista de cooper. Ultimamente também tem sido ótimo lugar para eventos comemorativos da cidade, entre outros.

**AÇUDE VELHO**

O Açude Velho, cartão postal da cidade de Campina Grande, foi construído em 1828, tendo sido por quase um século, o maior açude da cidade. O Açude Velho destaca-se como uma das belezas paisagísticas da cidade e representa um patrimônio público. No passado, o referido açude foi o maior reservatório da Serra da Borborema, responsável pela manutenção da Vila, e depois cidade. Sua construção foi conseqüência da seca de 1824 a 1828 que assolou o nordeste. A construção foi concluída em 1830. O Açude Velho foi o suporte por excelência das histórias das secas sofridas entre 1845 e 1877. Fonte: Livro Memorial Urbano de Campina Grande.

**MONUMENTO PIONEIROS DA BORBOREMA**

O Monumento dos Pioneiros da Borborema, localizado às margens do Açude Velho, trata-se de uma homenagem aos Índios Cariris, Jesuítas e os colonizadores da antiga Campina Grande. Os índios cariris, já na época da Penetração dos sertões (segunda metade do século XVII) habitavam a região semi-árida da Paraíba, conhecida hoje como Cariris Velhos e em Campina Grande, embora essa área fosse domínio dos tairairus. A Palavra "cariris" é de origem indígena (kiriri-Cariri), que significa taciturno, silencioso, calado. Fonte: Livro Memorial Urbano de Campina Grande.

**ESTAÇÃO FERROVIÁRIA**

Construída em 1904, em estilo inglês, a Estação Great Westner, nome original, foi inaugurada no ano de 1907 com a chegada do primeiro trem à Campina Grande. Até a década de 40, a estação foi o ponto principal de desenvolvimento da cultura e economia local. Após a inauguração da Estação GW, o algodão passou a ser transportado de trem, alcançando os principais portos do Brasil e da Europa, trazendo as novidades e riquezas dos europeus que tornaram Campina Grande uma das mais ricas cidades da época.

**MUSEU DO ALGODÃO**

O Museu do Algodão está instalado na Antiga Estação Ferroviária de Campina Grande. O prédio construído no início do século XX, mantém a originalidade da arquitetura e das cores numa área histórica cercada por uma grade de ferro. O Museu do Algodão está dotado de tudo que há de mais moderno na área de museologia, a exemplo da sinalização dos setores. O turista que visitar o Museu do Algodão irá conhecer o Memorial do Trem, Ciclo do Algodão e a Galeria de Artes Isaías do Ó.

**TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL**

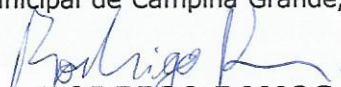
O Teatro Municipal "Severino Cabral" foi construído pelo prefeito Severino Bezerra Cabral - que lhe deu o nome - e inaugurado no dia 30 de novembro de 1963, às 10 horas. No mesmo dia, às 21 horas, apresentava-se em seu palco, o ator José de Vasconcelos, um dos maiores humoristas do rádio e da TV brasileira. Com uma estrutura física inspirada num apito, o Teatro Municipal foi idealizado pelo arquiteto Geraldino Pereira Duda e já passou por duas reformas, após sua construção.

**MUSEU HISTÓRICO E GEOGRÁFICO**

O prédio do Museu Histórico, situado na avenida Floriano Peixoto, no Centro de Campina Grande, teve a sua construção iniciada em 1812, e inaugurada em 1814. A parte térrea serviu como cadeia e no primeiro andar funcionou a Casa da Câmara, durante 60 anos. O Frei Caneca esteve preso no referido prédio que, atualmente, abriga o Museu Histórico.

Que a decisão desta casa seja comunicada aos referidos endereços. Vide verso.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 11 de Dezembro de 2020.

  
**RODRIGO RAMOS**  
Vereador (PSD)